

Uma arte a ser desvendada

Por Liliana Vallejo

Bastam alguns minutos na sala onde são ministradas as disciplinas de Caracterização I e II, na Escola de Teatro da UNIRIO, para entendermos como é encantadora a formação em Caracterização de Personagem. No local, não existe caderno nem carteiras. Papel e caneta são substituídos por pincéis e maquiagem, e, no lugar do quadro do professor, ficam os espelhos e luzes como de um camarim.

De acordo com Mona Magalhães, professora da Escola de Teatro da UNIRIO e responsável pelas disciplinas, o papel fundamental do caracterizador é contribuir para a criação da identidade do personagem. “Muitas vezes, o ator pode até trocar o figurino durante o espetáculo, mas não perde suas características físicas porque a maquiagem se mantém ali”. Segundo a professora, o objetivo da



Trabalho de alunos durante as disciplinas Caracterização I e II (Foto: Comso)

disciplina é fazer com que o futuro profissional da área de Artes Cênicas aprenda a se automaquiagem, além de planejar os recursos que irá utilizar para a sua caracterização. “Existem máscaras de silicone, perucas, pinturas e vários tipos de maquiagem. Vai depender do tipo de personagem que está sendo trabalhado”, explica.

Mona conta que a procura pelas matérias tem crescido bastante, além de este ser o quinto ano consecutivo em que ex-alunos das disciplinas são finalistas de um concurso nacional, referência da área. “Na Escola de Teatro, não formamos profissionais da área de Caracterização, e sim, atores, diretores, cenógrafos e figurinistas. São apenas duas disciplinas de Caracterização ofertadas para os estudantes da Escola. Não há muito tempo para aprender tudo. Procuramos, no decorrer dos dois semestres, despertar vocações. Inclusive, já descobrimos alguns talentos aqui”, confessou.



Mona Magalhães durante uma aula da disciplina Caracterização I (Foto: Comso)

Rodrigo Reinoso, ex-aluno da Escola de Teatro e finalista na Categoria Audiovisual do Concurso Avon 2016, acredita que a recompensa vem com o tempo, com muita dedicação e trabalho: “não tem segredo. É preciso experimentar sempre e não parar nunca”. Rodrigo explica ainda que é preciso saber trabalhar em equipe. Existe todo um processo de criação para se chegar à formação do personagem: diretor, ator, figurinista e caracterizador precisam decidir juntos. “Vivemos tentando equilibrar os nossos desejos com os desejos dos outros. Essa unidade de pensamento é fundamental para o resultado. Há casos em que profissionais já consagrados direcionam o caminho, e o restante da equipe apenas aconselha de alguma forma. Meu sonho é um dia ter essa liberdade para criar tudo do zero e ter autonomia para decidir o melhor caminho, mas tenho muito ainda para aprender com os profissionais que já estão no mercado há mais tempo”, relata.



Fotos 1 e 3: Trabalhos de alunos durante as disciplinas Caracterização I e II (Foto: Comso)
Foto 2: Troca de experiências entre as monitoras e o ex-aluno Rodrigo Reinoso (Foto: Comso)

Outro exemplo de determinação e interesse pela área é o das gêmeas Júlia e Lívia Barroso. Desde os 13 anos queriam cursar Artes Cênicas na UNIRIO. Mudaram para o Rio quando ingressaram na Escola. Hoje são monitoras das disciplinas de Caracterização e já pensam em conciliar as duas profissões: de atriz e de maquiadoras de personagens. “Vale a pena estar aqui. Já vencemos algumas etapas. Nessa profissão, não basta ter o diploma, o conhecimento e a experiência fazem toda a diferença. Por isso, aproveitamos todas as oportunidades”, comentou Lívia.

A professora Mona procura incentivar durante toda essa formação, mas explica que não há só magia na profissão. Acredita que a Caracterização é uma área muito específica e que, por isso, é preciso gostar muito e investir bastante na carreira até atingir o tão sonhado reconhecimento. “É uma arte ainda a ser desvendada. Literalmente, está na cara e ninguém vê. Aos poucos, com o aumento dos cursos de graduação na área de Teatro, é que está se criando a cultura do reconhecimento dessa especialidade”, finalizou.



Mona Magalhães durante uma aula da disciplina Caracterização I (Foto: Comso)

A Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes (CLA) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) oferece os seguintes cursos:

- Graduação em Teatro (modalidade Licenciatura);
- Graduação em Atuação Cênica (modalidade Bacharelado);
- Graduação em Cenografia e Indumentária (modalidade Bacharelado);
- Graduação em Direção Teatral (modalidade Bacharelado)

- Graduação em Estética e Teoria do Teatro (modalidade Bacharelado).

Além dos cursos de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC).

A Escola de Teatro da UNIRIO localiza-se na Av. Pasteur, 436 (Fundos) – Urca.